

BOAS PRÁTICAS PARA FÁBRICA MÓVEL DE TRANSFORMAÇÃO DA PEDREIRA

Esta folha fornece aconselhamento sobre a conceção e utilização de uma fábrica móvel de transformação numa pedreira. Para evitar a exposição individual ao pó libertado para a atmosfera devido ao funcionamento de uma fábrica móvel de transformação numa pedreira, incluindo britagem e peneiragem ou a utilização de correias transportadoras, devem ser seguidos os pontos-chave desta folha de orientação de tarefas.

ACESSO

Restringir o acesso à área de trabalho apenas a pessoal autorizado.

CONCEÇÃO E EQUIPAMENTO

- Se a fábrica móvel de transformação tiver uma cabina, consultar a folha de orientação de tarefas sobre “Equipamento móvel de extração e transporte da pedreira” (2.2.43).
- Consultar as folhas de orientação de tarefas **2.1.8**, **2.2.6** e **2.2.28**, que descrevem as boas práticas de armazenamento, britagem e peneiragem no exterior.
- Os pontos de transferência, os filtros e os transportadores devem estar vedados o mais possível e devem ter sistemas de supressão de pó por água (consultar a folha de orientação de tarefas **2.2.35**) e coletores de pó (sistemas de extração).
- Sempre que possível, a realização das operações de extração e transformação deve coincidir com as estações mais húmidas do ano, pois isto ajuda a reduzir a criação de pó em suspensão.
- Garantir que o equipamento foi concebido e instalado de forma a ser facilmente acessível para trabalhos de manutenção.
- O sistema de controlo da fábrica móvel deve permitir minimizar a presença dos trabalhadores nas áreas expostas.
- Selecionar fábricas móveis de transformação adequadas que sejam projetadas para a eficiência ideal nas operações de britagem para minimizar a criação de pó.
- Sempre que possível, a fábrica móvel de transformação deve ser colocada numa posição em que a criação de pó seja minimizada.
- Onde forem utilizados sistemas alimentados com água, tomar precauções para garantir o controlo da Legionella e outros agentes biológicos no armazenamento de água e nos sistemas de fornecimento.



MANUTENÇÃO

- Verificar se o equipamento utilizado na tarefa funciona adequadamente e se encontra em bom estado de conservação, de acordo com as instruções do fornecedor/pessoal de instalação.
- Substituir os consumíveis (filtros, etc.) de acordo com as recomendações do fabricante.

INSPEÇÃO E TESTES

- Verificar visualmente se existem sinais de danos no equipamento pelo menos uma vez por semana ou, se este estiver em constante utilização, verificá-lo com mais frequência. Se utilizado com pouca frequência, verificar antes da utilização.
- Pedir ao fornecedor as informações sobre os requisitos de desempenho do equipamento de supressão de pó e/ou extração. Guardar estas informações para comparação com os resultados de testes futuros.
- Manter registos das inspeções durante um período de tempo adequado, em conformidade com a legislação nacional (mínimo de 5 anos).
- Verificar regularmente se a rede de condutas de extração e as mangueiras flexíveis não estão obstruídas ou danificadas.

LIMPEZA E MANUTENÇÃO

- Limpar frequentemente o respetivo local de trabalho (consultar a folha de orientação de tarefas **2.1.1**).
- Utilizar métodos de limpeza por via húmida ou aspiração.
- **NÃO limpar com uma escova seca ou com ar comprimido.**

FORMAÇÃO

- Informar os colaboradores sobre os efeitos para a saúde associados ao pó de sílica cristalina respirável.
- Proporcionar formação aos colaboradores sobre: prevenção de exposição ao pó; verificação do funcionamento dos controlos e respetiva utilização; quando e como utilizar o equipamento de proteção respiratória fornecido e como agir em caso de problemas. Consultar a folha de orientação de tarefas **2.3.4** (Formação) e a parte 1 do Guia de Boas Práticas.

SUPERVISÃO

- Dispor de um sistema para verificar se as medidas de controlo estão implementadas e se estão a ser cumpridas. Consultar a folha de orientação de tarefas **2.3.3** (Supervisão).
- As entidades empregadoras devem certificar-se de que os colaboradores dispõem de todos os meios para a execução da lista de verificação indicada abaixo.



EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- Consultar a folha de orientação de tarefas **2.1.15** dedicada ao Equipamento de Proteção Individual.
- Deve realizar-se uma avaliação de riscos para determinar se os controlos existentes são adequados. Se necessário, deve ser fornecido e usado o equipamento de proteção respiratória (com o fator de proteção adequado).
- Providenciar instalações de armazenamento para que o equipamento de proteção individual se mantenha limpo quando não está em utilização.
- Substituir o equipamento de proteção respiratória consoante os intervalos recomendados pelos respetivos fornecedores.

LISTA DE VERIFICAÇÃO DOS COLABORADORES

- | | | | |
|--|--|---|--|
| <input type="checkbox"/> Verificar se o equipamento está a funcionar corretamente. | <input type="checkbox"/> Procurar sinais de desgaste, danos ou mau funcionamento de qualquer equipamento utilizado. Caso sejam detetados quaisquer problemas, informar o supervisor. | <input type="checkbox"/> Utilizar auxiliares de manuseamento, sempre que disponíveis. | <input type="checkbox"/> Usar, manter e armazenar qualquer equipamento de proteção respiratória fornecido de acordo com as instruções. |
| <input type="checkbox"/> Verificar se os sistemas de extração de pó ou de supressão de pó por água estão ligados e a funcionar corretamente. | <input type="checkbox"/> Se achar que existe um problema com o equipamento de controlo de pó, assegurar que sejam tomadas medidas de controlo adicionais para reduzir a exposição à SCR enquanto o problema persistir. | <input type="checkbox"/> Limpar imediatamente qualquer derramamento. Utilizar métodos de limpeza por via húmida ou aspiração. | |
| <input type="checkbox"/> Verificar se as mangueiras flexíveis estão em bom estado. | | <input type="checkbox"/> Limpar a cabina, utilizando métodos de limpeza por aspiração. | |

Esta folha de orientação destina-se a ajudar as entidades empregadoras a cumprirem os requisitos da legislação de saúde e segurança no local de trabalho, controlando a exposição à sílica cristalina respirável.

Para reduzir a exposição, devem ser seguidos os pontos principais desta folha de orientação de tarefas.

Dependendo das circunstâncias específicas de cada caso, pode não ser necessário aplicar todas as medidas de controlo indicadas nesta folha para minimizar a

exposição à sílica cristalina respirável, ou seja, aplicar as medidas de proteção e prevenção adequadas. Este documento também deve ser disponibilizado a pessoas que possam estar expostas à sílica cristalina respirável no local de trabalho, para que utilizem da melhor forma as medidas de controlo implementadas.

Esta folha faz parte do Guia de Boas Práticas sobre a prevenção contra o pó de sílica, que se destina especificamente a controlar a exposição individual à sílica cristalina respirável no local de trabalho.